

Depois disso, ele me levou para Santiago por alguns anos, acorrentado em um celeiro em uma fazenda isolada do outro lado do rio. Ele operava sob o disfarce de médico local e fazia viagens à cidade de vez em quando para não levantar suspeitas sobre sua presença, mas seu verdadeiro trabalho era persuadir o Padre Aragon a sair e lançar o monstro de volta. Era um trabalho perigoso, mas Abe me garantiu que não era nada como era quando eu fui transformado pela primeira vez. Talvez o monstro dentro de mim tivesse perdido a emoção da depravação quando percebeu que eu perdi Larimar. Ou talvez o Padre Aragon —Armand Alcaraz— soubesse como lutar dessa vez.

De qualquer forma, há mais de um ano, eu coloquei a besta de lado para sempre.

Ela não se foi — eu posso sentir isso no meu sangue, nos meus ossos.

A escuridão, o mal.

Ela está esperando para sair, esperando o momento certo, seja quando for que for.

Mas não tenho mais medo disso como antes. Sobrevivi ao meu pior medo, arrastei-me de volta para a luz depois de me afogar nas sombras. Sei que, não importa o que aconteça, minha psique, minha vontade, minha constituição é forte o suficiente para suportar o sangue ruim em minhas veias.

Talvez um dia eu faça amizade com o monstro interior. Talvez possamos coexistir no mesmo corpo, dois lados da mesma moeda, besta e homem.

Afinal, sinto que a besta é a força motriz por trás desta próxima aventura — tornar-se um pirata.

Mais especificamente, para me juntar à tripulação do Nightwind sob o capitão Ramsay “Bones” Battista enquanto eles procuram a colônia de Syrens que dizem estar na Ilha Roche. Como eles são supostos vampiros como eu, Abe diz que eles esperam capturar alguns da colônia para que o sangue dure mais em suas expedições ao redor do globo.

Claro, meu verdadeiro motivo para me juntar à tripulação deles e me tornar um pirata dos altos mares é procurar Larimar. Tenho sonhado com ela pelos últimos cinco anos. Obcecado por ela. Ansiando por ela.

Tenho caçado ela de uma forma ou de outra.

Aquela que roubou meu coração.

Que quebrou nosso acordo.

Que me deixou para trás para morrer enquanto ela escapava para o mar e se tornava uma Syren mais uma vez, a coisa verdadeira que ela sempre quis. Nunca foi comigo que ela se importou — ela viu sua oportunidade de escapar e a aproveitou.